

erres mais". Isso equivale dizer: — "ergue-te e caminha adiante", "segue e aprende a viver".

No desdobramento de nossa tarefa doutrinária, não nos compete, pois, esquecer que se a obra espírita é apoio à solução das lutas pendentes no campo físico é também amparo definitivo às inquietações do campo espiritual, sedento de amor e luz.

4- APELO FRATERNO

Quanto seja possível, ainda mesmo, por alguns raros minutos durante o dia, atende ao culto do estudo nobilitante por simples obrigação. Faze-o, no entanto, com humildade e atenção, para que a indiferença te não encegueça e para que a vaidade se não imiscua em tuas disposições.

Distribui alimento e remédio, agasalho e conforto aos que choram desfalecentes na retaguarda, que a caridade é dever primordial a que ninguém pode fugir sem dano imprevisível, todavia, instruindo-te a preço de esforço próprio, ajuda o serviço da educação geral em favor de ti mesmo.

Alfabetiza alguém que espera pelo devotamento alheio, a fim de ler com desembaraço e auxilia a escola para que se mantenha por radiante farol a desintegrar o nevoeiro mental que arruína o mundo.

Comadece-te do estômago vazio de teu irmão em Humanidade, mas não lhe relegues o coração ao império da sombra.

Uma página consoladora, uma frase instrutiva, um opúsculo edificante e uma hora de conversação iluminativa realizam prodígios de felicidade e beleza, alegria e esperança.

Lembremo-nos de que, transcorridos quase vinte séculos sobre o Cristo na Manjedoura, ainda hoje, podemos encontrá-lo, palpitante e sublime, no templo do Evangelho em forma de livro.

Todos os grandes orientadores da Terra estão vivos no caminho comum, através do ensinamento que nos legaram.

Reverenciemos, desse modo, os livros nobilitantes que nos tragam à mente os reflexos da vida superior, a fim de que a nossa vocação para o bem não se perca no labirinto dos caprichos particulares.

A caridade levanta.

A educação ilumina.

O culto do estudo é força da ascensão espiritual, colocando-nos em sintonia com os planos superiores, para que nos discipline o trabalho e se nos avive o discernimento. trabalho e se nos avive o discernimento.

Por esta razão, nos primórdios da Codificação Kardequiana, o Espírito da Verdade exortou-nos convincente: trabalho e se nos avive

— “Espíritas, amai-vos! — eis o primeiro ensino. Instrui-vos! eis o segundo.”

E foi talvez por isso que se o Senhor nos disse: — “Amai-vos uns aos outros como eu vos amei” — advertiu-nos igualmente — “Brilhe na terra a vossa luz.”

(Mensagem psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier, em reunião pública da noite de 24 de dezembro de 1958, no “Centro Espírita Luz e Caridade”, na cidade de Monte Carmelo - Minas Gerais).

HUMILDADE, AMOR E LUZ

Humildade, Amor e Luz
Eis fulgente trilogia,
Criando e desenvolvendo
A grande Sabedoria.

Mas guardando o trio nobre
Que esclarece e que redime
Temos, em tudo, a Humildade
Brilhando por dom sublime.

Nesta virtude celeste
De transcendente beleza
É que o céu se comunica
Às bênçãos da Natureza.

Vê-la-eis, doce e constante,
Presente, embora esquecida,
Assegurando, bondosa,
Os fundamentos da vida.

A rocha que desprezamos,
Sozinha, triste e inferior,
É o braço firme da Terra,
Suportando o vale em flor.

A fonte que chora e canta
Batida na pedra dura,
É corrente generosa
Transportando água mais pura.

Os córregos rebaixados
As furnas de raro acesso,
Compõem o grande rio
Que nos garante o progresso.